



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

ATENÇÃO AO EGRESSO E À FAMÍLIA – PATRONATO

Latif Antonia Cassab (Coordenadora – UNESPAR), Marcia J. Beffa (Professora Orientadora - UNESPAR), Amanda da Costa Mattos (Assistente Social - Patronato), Bruna Balthazar de Paula (Advogada - Patronato), Iulia Sessak Puls (Psicóloga - Patronato), e-mail: latif_cassab@yahoo.com.br

Universidade Estadual do Paraná/Campus Apucarana/Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Serviço Social, Serviço Social Aplicado

Resumo

O Projeto de Extensão “Atenção ao Egresso e à Família” é uma iniciativa do Curso de Serviço Social, UNESPAR-Campus Apucarana, aprovado e financiado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior/Secretaria de Justiça do Estado do Paraná. A equipe é composta por profissionais e estagiários/as das áreas de Serviço Social, Psicologia, Direito, Pedagogia e Administração. Seu objetivo é o desenvolvimento de ações psicossociais e jurídicas que tenham como base a assistência direta ao egresso e o estreitamento de seus vínculos familiares, residentes na Comarca de Apucarana, PR. A metodologia da proposta é constituída por ações psicossociais e jurídicas desenvolvidas através de atendimentos individuais/grupos e encaminhamentos aos serviços ofertados pela Comarca. Quanto aos resultados parciais foram realizadas: capacitações da equipe de profissionais e estudantes; visitas às organizações públicas e privadas da rede de atendimento, com o objetivo de afinar os vínculos de trabalho e atendimento aos assistidos e à família; elaboração e implantação dos projetos de natureza psicossociais, como o Saiba e Plural; atendimentos de cento e setenta e dois egressos, sendo esperados, aproximadamente, trezentos e cinquenta egressos. Pretendemos que tal Projeto de Extensão se torne iniciativa para a construção de um Núcleo de Estudos e Atendimento aos egressos e aos familiares, com capacidade de atendimento a quinhentos assistidos/mês, imprimindo outra qualidade na condição de vida dos mesmos, bem como a participação de integrantes da equipe em eventos científicos, publicação de artigos em revistas especializadas e a produção de trabalhos de conclusão de curso das áreas de conhecimentos envolvidas.

Palavras-chave: Egresso. Atuação interdisciplinar. Ações psicossociais e jurídicas.

Contexto da ação: a guisa de introdução

O Projeto de Extensão “Atenção ao Egresso e à Família – Patronato” trabalha uma proposta elaborada pelo Curso de Serviço Social que foi selecionada pela Secretaria de Tecnologia, Ciência e Ensino Superior do Paraná, através do Programa Universidade sem Fronteiras em parceria com



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

a Secretaria de Justiça do Paraná, envolvendo recursos financeiros referentes às bolsas de estudos, material de custeio e capital.

A equipe do projeto é formada por docentes e profissionais das áreas de Serviço Social, Psicologia, Direito, Pedagogia e Administração, com ações em uma perspectiva interdisciplinar, às quais são direcionadas aos egressos do Patronato Penitenciário e respectivos familiares, da Comarca de Apucarana/ PR. (Apucarana, Cambira e Nova Itacolomi, Paraná).

O objetivo de tal projeto de extensão consiste em desenvolver atividades psicossociais e jurídicas individualizadas e grupais, com ênfase em encaminhamentos a diversas organizações públicas e privadas, no campo do trabalho, saúde, educação e habitação aos egressos condenados por delitos de pequena ou média gravidade e/ou que foram condenados pelo juiz a cumprir um tipo de sanção alternativa à pena de prisão: para o regime aberto, para a liberdade condicional, sentenciados a trabalhos externos, prestação de serviços à comunidade. Busca-se, pelas vias das atividades desenvolvidas pela equipe, atender e possibilitar uma melhor condição de vida ao assistido, bem como a reinserção adequada nas esferas sociais e na perspectiva de evitar a reincidência criminal.

Os atendimentos ao egresso se desenvolvem a partir das seguintes ações:

- atendimento individualizado realizado, primeiramente, pelos profissionais integrantes do projeto: o profissional de Direito recebe o egresso e registra, através de um roteiro de entrevista, informações processuais e de sua vida pregressa; em seguida, o egresso é encaminhado para o Serviço Social que, por sua vez, realiza a entrevista social, colhendo informações necessárias para a verificação da condição socioeconômica, identificação da vulnerabilidade social e possíveis encaminhamentos e acompanhamentos; após, o egresso é conduzido à pedagoga que busca se informar sobre o histórico escolar, orientando o egresso sobre as possibilidades de cumprimento de pena por meio do estudo, ofertando vagas no ensino regular ou em cursos profissionalizantes; por fim, o egresso é atendido pela psicóloga que, através de triagem, verifica a necessidade de atendimento individual e possíveis encaminhamentos para a rede, se necessário for. Após os atendimentos individuais, os profissionais se reúnem para discutir cada caso, para que obtenham pareceres sobre o egresso – sua condição de vida e as medidas de execução de penas a serem cumpridas – atentando para as especificidades de cada pessoa. Ainda, identificam as instituições que melhor receberão o egresso para a realização da prestação de serviços à comunidade (PSC) e, se necessário, outros encaminhamentos para a rede de serviços na área do trabalho, da saúde, da educação habitação e assistência, especificamente para órgãos públicos e privados;

- o acompanhamento técnico ao egresso nas instituições cadastradas para cumprimento da execução de pena ou medida alternativa, pela via de prestação de serviço à comunidade, compõe-se em uma das principais penas alternativas e das mais recorrentes do Patronato de Apucarana.

Neste sentido, a equipe realiza o acompanhamento às instituições onde o egresso cumpre a pena ou medida alternativa na perspectiva de identificar:



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

as habilidades, aptidões profissionais, sociais e a motivação dos egressos para que, de acordo com as características pessoais e das demandas das instituições, possa ocorrer o processo de ressocialização e reintegração dos indivíduos.

Os profissionais e estudantes se reúnem no início de cada mês com os responsáveis pela fiscalização da PSC de cada instituição, buscando destacar a relevância do papel das mesmas na ressocialização e na busca da identidade social dos egressos. Durante as visitas às instituições, são feitos esclarecimentos, compartilhamento de informações relevantes e elucidações de dúvidas, bem como, discussões de casos e, posteriormente, é feita uma entrevista individual com os egressos que apresentam alguma dificuldade no cumprimento de sua pena e/ou medida.

Esta é uma ação que tem mostrado ser de suma importância, apresentando resultados positivos. A proximidade com as instituições possibilita um serviço de acompanhamento detalhado tanto do trabalho realizado por elas, quanto de cada egresso;

– encaminhamento à educação formal e aos cursos profissionalizantes, como prioridade no processo de ressocialização e reinserção do indivíduo como sujeito ativo na sociedade, bem como a participação em grupos socioeducativos que objetivam a reflexão e a responsabilização do indivíduo em relação ao delito cometido. Desta forma: além dos esforços da área pedagógica, a equipe atua de modo a incentivar os egressos a retomarem seus estudos, resultando na boa adesão aos cursos e ao ensino regular; entre outras atribuições, o pedagogo informa sobre a disponibilidade de cursos superiores e formas de financiamento estudantil (FIES E PROUNI), pois a maioria dos egressos desconhecem esses meios;

– elaboração e desenvolvimento de projetos sociais, constituídos por atividades socioeducativas com grupos. Até o momento foram elaborados e estão em execução pela equipe dois projetos distintos, quais sejam: um denominado “Grupo de redução de danos para usuários de drogas”, com o próprio nome revela, trata-se de atividades direcionadas para egressos envolvidos com drogas lícitas, como o álcool, ou ilícitas; outro projeto social “Plural”, direcionado para os egressos que cometeram crimes e delitos diversos, mas que apresentam em comum a necessidade de refletir sobre suas ações e sua vida.

Análise e discussão

Desde o início – setembro/2013 a junho/2014 – o projeto de extensão promoveu:

- a) capacitações da equipe e visitas às primeiras organizações públicas e privadas da rede de atendimento, com o objetivo de estreitar os vínculos de trabalho e atendimento aos assistidos e à família;
- b) elaboração dos seguintes documentos: ficha cadastral de assistido, ficha cadastral de instituição, folha de frequência, lista de presença, lista de frequência, ofícios, termo de comparecimento, termo de encaminhamento, termo de orientação, triagem psicológica;



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

- c) elaboração de planilhas e outros tipos de documentos para organização e controle das atividades engendradas: enquadramento jurídico, entrevistas: social, psicológica e pedagógica;
- d) registro das atividades realizadas por área de conhecimento e digitalização de todas as fichas de atendimento, desde as mais antigas até as atuais;
- e) elaboração de uma agenda de atendimentos através de contato com o juiz de direito da área; e outra agenda com informações sobre eventos e chamadas abertas de periódicos;
- f) atendimentos e encaminhamentos individuais pela área de direito, serviço social, psicologia e pedagogia a cento e setenta e dois egressos beneficiários;
- g) produção de Programa Social “Basta” (atenção ao autor da violência doméstica e familiar); programa saiba (atenção para drogadição); programa conviver (atendimento para todos os egressos);
- h) reuniões quinzenais com toda a equipe e elaboração de ata em cada reunião, para registros dos assuntos discutidos e a serem providenciados e/ou atendidos.

Considerações finais

O Projeto de Extensão Atenção ao Egresso e à Família revelou, através de ações diversificadas, desenvolvidas pela equipe envolvida, o compromisso com os egressos e a sociedade. Para os egressos, no sentido de possibilitar seu retorno ao convívio social, fazendo-os perceber, enquanto cidadãos, seus valores, seus direitos, seus deveres e garantias constitucionais e, também com a sociedade na perspectiva de contribuir, não apenas na diminuição dos custos financeiros dispensados a uma instituição prisional pelos órgãos públicos, mas, principalmente, no sentido de pactuar para a construção de uma sociedade menos violenta e mais equânime.

Ainda, possibilitando aos integrantes da equipe – estudantes e recém-formados – investimentos em conhecimentos científicos pela via de capacitações e orientações acadêmicas, no sentido de ampliar e qualificar as ações profissionais em uma perspectiva disciplinar e interdisciplinar, bem como o monitoramento das que se encontram em execução e avaliação daquelas finalizadas.

Referências

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. 7ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

SEJU (Org.). **Patronato Municipal**. Municipalização da execução das alternativas penais. Curitiba, PR: Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos; Escola de Educação em Direitos Humanos. 2013.